



O espaço do radiojornalismo nas emissoras AMs de Juiz de Fora

Rosiléa Archanjo Almeida

Resumo: Este artigo pretende analisar o espaço do jornalismo nas rádios AMs de Juiz de Fora, a partir do conteúdo jornalístico presente atualmente nas emissoras em estudo: Solar AM (1010 KHz) e Globo AM (910 KHz). A intenção é expor a relevância do gênero jornalístico para uma emissora AM e mostrar o papel do radiojornalismo na transmissão de informação, que atinge diretamente a vida dos ouvintes e da sociedade. Buscamos tal tema através de observações no radiojornalismo da cidade, que sofre um reflexo do radiojornalismo nacional, com o declínio de pessoal e emissoras que são realmente voltadas para o gênero em estudo. As emissoras Solar AM e Globo AM são os objetos de estudo deste trabalho, por serem as únicas AMs de Juiz de Fora que possuem departamentos específicos de radiojornalismo. Entrevistas, pesquisas bibliográfica e empírica compõem a base deste artigo, que busca traçar o perfil do jornalismo atual no rádio AM juiz-forano. Nesse estudo é apresentada a quantidade percentual do espaço jornalístico presente na programação das duas emissoras estudadas. Apesar de a notícia ser um dos pontos fundamentais do tripé do rádio AM, nas duas rádios analisadas o espaço dedicado à informação é restrito: 7,82% na Rádio Solar e 7,55% na Rádio Globo, que possui apenas 0,67% de espaço destinado às notícias locais. Isso fere um dos critérios de noticiabilidade, que o rádio, de forma geral, tem facilidade para evidenciar, que é a proximidade das notícias com o público. A realidade da produção jornalística nas emissoras AMs de Juiz de Fora ganha atenção ao verificarmos que apenas duas emissoras tem um espaço para o jornalismo, e mesmo assim, o gênero não é trabalhado de forma completa por ambas. Para a realização do artigo estudamos preceitos sobre rádio e radiojornalismo, através da bibliografia pesquisada, que embasa as conclusões e os apanhados empíricos.